



PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE MICRO-ORGANISMOS ISOLADOS DE ESCARRO/LAVADO BRONCOALVEOLAR

Ednólia Gomes Varjão Fernandes¹, Patrícia Fernandes de Souza², Thyago Leal Calvo², Amanda Oliveira S. Monteiro Silveira², Geraldo Sadoyama²

¹Hospital São Nicolau

²Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. Instituto de Biotecnologia – Laboratório de Bioquímica e Microbiologia

Recebido em: 10/11/2015 – Aprovado em: 16/11/2015 – Publicado em: 30/12/2015

Microrganismos isolados de escarro e Lavado broncoalveolar estão associados a infecções no trato respiratório superior e inferior. As localizadas no trato respiratório inferior, têm grande importância pela frequência em que ocorrem e pela morbimortalidade associada. Desse modo, para um tratamento eficaz dessas infecções, o diagnóstico rápido e preciso é indispensável para um bom prognóstico. Para isso, o correto isolamento e identificação do agente etiológico é essencial. Conseqüentemente, a determinação do perfil de resistência e susceptibilidade, da bactéria, aos antimicrobianos é a maneira mais adequada de se abordar o quadro infeccioso. Portanto, conhecer o perfil de resistência microbiana é importante na escolha ideal do agente antimicrobiano necessário para combater a infecção. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência dos micro-organismos isolados de sangue, e traçar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos. Os micro-organismos foram caracterizados morfológica e bioquimicamente pela coloração de Gram e identificados fenotipicamente por testes bioquímicos tradicionais. A susceptibilidade aos antimicrobianos ou antibiograma foi realizado pela técnica de disco-difusão de acordo com CLSI. Foram isolados e identificados 27 micro-organismos de escarro e lavado broncoalveolar sendo 81,48% bactérias gram-negativas e 18,52% gram-positivas. Entre os Gram-negativos detectou-se *Escherichia coli* (n=3), *Klebsiella pneumoniae* (n=5) e *Acinetobacter baumannii* (n=5). Os gram-positivos foram identificados como *S. aureus* (n=2), *Enterococcus* sp. (n=1) e *Staphylococcus coagulase* negativa (n=1). Não foi detectada resistência a vancomicina, gentamicina e linezolida entre todos os isolados de gram-positivos. Observou-se resistência do isolado de *Staphylococcus coagulase* negativa a 54,4% dos antibióticos testados (oxacilina, penicilina, eritromicina, clindamicina, levofloxacina). Enquanto que, os *S. aureus* isolados testados foram resistentes à 36% dos antimicrobianos avaliados (oxacilina, penicilina, eritromicina e clindamicina). Por outro lado, *Enterococcus* sp. demonstrou resistência apenas à ampicilina. A *K. pneumoniae* demonstrou resistência à 60% dos antibióticos testados (ampicilina, aztreonam, cefepime, ciprofloxacina, sulfametopim, cefalotina, ceftriaxona, gentamicina e levofloxacina). Os isolados de *Acinetobacter baumannii* demonstraram resistência a 66,66% dos antibióticos testados, sendo eles: amicacina, ampicilina, aztreonam, cefepime, sulfametoxazol-trimetoprima, gentamicina, imepenem, meropenem e levofloxacina. Os isolados de *E. coli* foram resistentes a 60% dos antibióticos testados (ampicilina, aztreonam, ceftioxina, cefepime, sulfatoprim, cefalotina, ciprofloxacina, gentamicina

e levofloxacina). Conclui-se que as bactérias gram-negativas foram encontradas com maior frequência na amostra de lavado bronquioalveolar e entre os gram-positivos verificamos suscetibilidade significativa para antimicrobianos da classe dos glicopeptídeos e oxazolidinonas, já para os gram-negativos vale destacar a resistência aos antimicrobianos betalactâmicos e quinolonas.

PALAVRAS-CHAVE: perfil de susceptibilidade, resistência antimicrobiana, escarro, lavado broncoalveolar.